

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

TEORIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS I

1º Semestre de 2015

Disciplina Obrigatória

Destinada: alunos do departamento de Filosofia

Código: FLF0278

Pré-requisito: FLF0113 e FLF0114

Prof. Luiz Repa

Carga horária: 120h

Créditos: 06

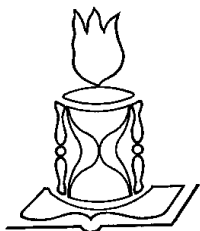
Número máximos de alunos por turma: 90

I – OBJETIVOS

Pretende-se realizar uma introdução à tradição de pensamento conhecida pelo nome de teoria crítica, tendo como fio condutor o tema da racionalização como reificação. Nesse sentido, procura-se primeiramente estudar como G. Lukács articula a teoria da racionalização de M. Weber no interior da crítica de K. Marx dedicada ao fetichismo da mercadoria, para em seguida perseguir as variações que o tema recebe em alguns modelos de teoria crítica, em especial aqueles de M. Horkheimer e Th. W. Adorno.

II – CONTEÚDO

- 1) Fetichismo da mercadoria e trabalho abstrato
- 2) Alienação e valor
- 3) Ascetismo e desencantamento do mundo
- 4) A racionalização como perda de sentido e de liberdade
- 5) Racionalização como reificação
- 6) As antinomias do pensamento burguês
- 7) Totalidade e consciência do proletariado
- 8) Teoria crítica e teoria tradicional
- 9) O materialismo interdisciplinar
- 10) Capitalismo tardio como capitalismo de Estado



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- 11) Crítica da razão instrumental: oposição entre razão subjetiva e objetiva
- 12) A dialética do esclarecimento e a dominação da natureza
- 13) A indústria cultural e crítica da ideologia
- 14) Potencialidades para uma sociedade emancipada

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e análises de textos fundamentais da teoria crítica

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Participação nas aulas expositivas, dissertação e prova

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova (peso 1) e dissertação (peso 2)

VI BIBLIOGRAFIA

Abromeit, J. Max Horkheimer and the Foundations of the Frankfurt School. Cambridge University Press, 2011.

Adorno, Th. W. Prismas. Crítica Cultural e sociedade. São Paulo: Ática, 1998.

_____. Palavras e sinais. Petrópolis: Vozes, 1995

Althusser, L. A favor de Marx. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

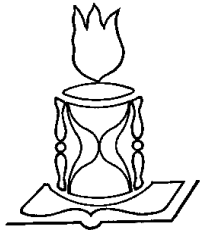
Benhabib, S. Critique, Norm, and Utopia. Columbia University Press, 1987.

Benjamin, W. Obras Escolhidas, v. I. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Cohn, G. Crítica e resignação. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Dubiel, H. Theory and Politics: Studies in the Development of Critical Theory. MIT Press, 1985.

Fausto, R. "Abstração real e contradição: sobre o trabalho abstrato e o valor". In: Marx: lógica e política. Vol. I, São Paulo: Brasiliense, 1983.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Geras, N. "Essência e aparência. Análise da mercadoria em Marx". In: Cohn, G. (org.). Sociologia. Para ler os clássicos. Rio de Janeiro: Azougue Editoria, 2007. Giannotti, J. A. "Contra Althusser". In: Exercícios de filosofia. Petrópolis/São Paulo: Vozes/CEBRAP, 1975.

_____. Marx: vida e obra. Porto Alegre: L&PM, 2000.

Habermas, J. O discurso filosófico da modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

_____. Teoria do agir comunicativo. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

Honneth, A. "Teoria crítica". In: Giddens, A (org.) Teoria social hoje. São Paulo: Unesp, 1999.

_____. The Critique of Power: Reflective Stages in a Critical Social Theory. MIT Press, 1993.

_____. Reification: A Recognition-Theoretical View. Oxford University Press, 2007.

Horkheimer M, Adorno, Th. W. Dialética do esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

Horkheimer, M. "A presente situação da filosofia social e as tarefas de um Instituto de Pesquisa Social". In: Praga – Estudos Marxistas, n. 7, 1999.

_____. "Teoria tradicional e teoria crítica". In: Benjamin, W. et alli. Textos escolhidos.

Col. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

_____. "Authoritarian State". In: Arato, A, Gebhardt, E. The Essential FrankfurthSchool Reader. New York: Continuum, 1982.

_____. Eclipse da razão. São Paulo: Centauro, 2002.

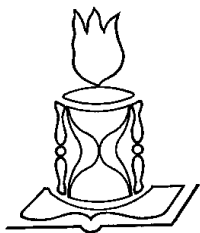
_____. Teoria crítica I. São Paulo: Perspectiva, 1990.

_____. "The end of reason". In: Arato, A, Gebhardt, E. The Essential Frankfurth School Reader. New York: Continuum, 1982.

Jay, M. A imaginação dialética. São Paulo: Contraponto, 2008.

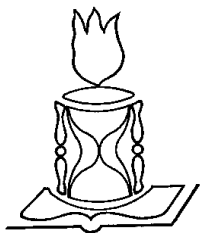
Lênin, V. I. Que fazer? São Paulo: Hucitec, 1978.

Löwy, M. A Teoria da Revolução no Jovem Marx. Petrópolis: Vozes, 2002.]



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

- _____. Para uma Sociologia dos Intelectuais Revolucionários: a evolução política de Lukács, 1909-1929. São Paulo: LECH, 1979.
- Lukács, G. História e consciência de classe. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- Luxemburgo, R. “Questões de organização da social-democracia russa”. In: Loureiro, I. (Org.) Rosa Luxemburgo: textos escolhidos: vol. I. São Paulo: Editora Unesp, 2011.
- Mandel, E. A formação do pensamento econômico de Karl Marx. Rio de Janeiro: Zahar, 1968.
- Marcuse, H. A ideologia da sociedade industrial: o homem unidimensional. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. Marx, K. O capital – Crítica da economia política. Coleção os Economistas, Vol. I. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- _____. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004.
- Nobre, M. (org.) Curso livre de teoria crítica. Campinas: Papyrus, 2008.
- _____. A dialética negativa de Theodor W. Adorno. São Paulo: Iluminuras, 1998.
- _____. Lukács e os limites da reificação. São Paulo: Ed. 34, 2001.
- Pierucci, A. F. O desencantamento do mundo. São Paulo: Editora 34, 2005.
- Pollock, F. “State Capitalism: Its Possibilities and Limitations”. In: Arato, A, Gebhardt, E. The Essential Frankfurt School Reader. New York: Continuum, 1982.
- Rouanet, S. P. Teoria crítica e psicanálise. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1998.
- Schluchter, W. The Paradox of Rationalisation: On the Relation of Ethics and World. In: Roth, G., Schluchter, W. Max Weber's Vision of History: Ethics and Methods. Berkeley: University of California Press, 1979,
- Weber, M. “Ciência como vocação”. In: Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Cultrix, s/d.
- _____. “Consideração intermediária: teoria dos graus e orientações da rejeição religiosa do mundo”. In: Sociologia da religião. Lisboa: Antropos, 2006.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

_____. Introdução de A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1983.

_____. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.